

# Diretório Sector 3

## Tertúlias Inter Pares

Relatório 8ª Edição de 30-03-2016



## NOTA INTRODUTÓRIA

“Tertúlias Inter Pares” é uma iniciativa da Sector 3 – Consultoria de Gestão, em parceria com a Fundação PT, que visa promover a cooperação entre IPSS registadas no Diretório Sector 3, mediante realização de encontros periódicos e temáticos envolvendo IPSS com afinidades nas respetivas áreas de atuação. Pretende-se que estas “Tertúlias Inter Pares” sejam momentos de efetiva partilha de conhecimentos e de experiências, dos quais possa surgir a descoberta de sinergias e porventura a posterior concretização de ações de entreaajuda e de mútuo fortalecimento.

# Tertúlias Inter Pares

Tema da 8ª Edição

## *As IPSS face ao Empreendedorismo Social*

Local: Fórum Picoas (Lisboa)

Data: 30 de Março 2016

---

### IPSS Participantes

---

|   |                                     |                      |
|---|-------------------------------------|----------------------|
| Acreditar- Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro | Filipa Martins de Carvalho          |                      |
| Ajuda de Mãe  | Madalena Teixeira Duarte            |                      |
| Alzheimer Portugal  | Catarina dos Santos Ribeiro Alvarez |                      |
| APOIO   | Manuel Gerardo                      | Rui Eloy             |
| Apoio à Vida  | Ana Sanches                         |                      |
| Assistência Santos o Velho                                    | Maria do Carmo Campelo Ribeiro      |                      |
| Associação QE   | Miguel Mata Pereira                 | Vanessa Chang        |
| Associação Salvador   | Ester Rosa                          |                      |
| Banco do Bebé   | Mariana Calderón                    | Marta Morais Cardoso |

---



FUNDAÇÃO



# Tertúlias Inter Pares

Tema da 8ª Edição

*As IPSS face ao Empreendedorismo Social*

|                                   |   |                       |
|-----------------------------------|---|-----------------------|
| BIPP                              | Maria Joana D'Orey da<br>Cunha Santiago Pinto | Catarina Mota Bento   |
| CADin                             | Andreia Craveiro                              | Rosário Ferreira      |
| Casa de Santo António             | Patrícia Demony Relvas Pereira                |                       |
| CEDEMA                            | Sónia Oliveira                                |                       |
| Centro Social Musgueira           | Constante da Silva Rodrigues                  |                       |
| Comunidade Vida e Paz             | Lucinda Morais Félix Caldeira                 |                       |
| Fundação AFID                     | Domingos Rosa                                 | Juvenal Baltazar      |
| Fundação CEBI                     | Carla Vieira Gil                              |                       |
| Fundação Infantil Ronald McDonald | Margarida Vieira Martins                      |                       |
| Reklusa                           | Inês José de Melo Seabra                      | Cristina Seabra Gomes |



FUNDAÇÃO



## INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Quantitativa



| Classificação                         | 1  | 2  | 3   | 4   | Média |
|---------------------------------------|----|----|-----|-----|-------|
| Divulgação da iniciativa              | 0% | 0% | 73% | 27% | 3,3   |
| Conteúdo e formato da ação            | 0% | 0% | 56% | 44% | 3,4   |
| Duração da ação                       | 0% | 6% | 44% | 50% | 3,4   |
| Horário da ação                       | 0% | 6% | 44% | 50% | 3,4   |
| Logística (espaço refeição)           | 0% | 0% | 19% | 81% | 3,8   |
| Contributo para a valorização pessoal | 0% | 0% | 38% | 63% | 3,6   |
| Avaliação global                      | 0% | 0% | 27% | 73% | 3,7   |

**ESCALA:**

1 – Muito Insatisfeito

2 – Insatisfeito

3 – Satisfeito

4 – Muito Satisfeito

Voltaria a inscrever-se numa iniciativa semelhante? **SIM** **NÃO**

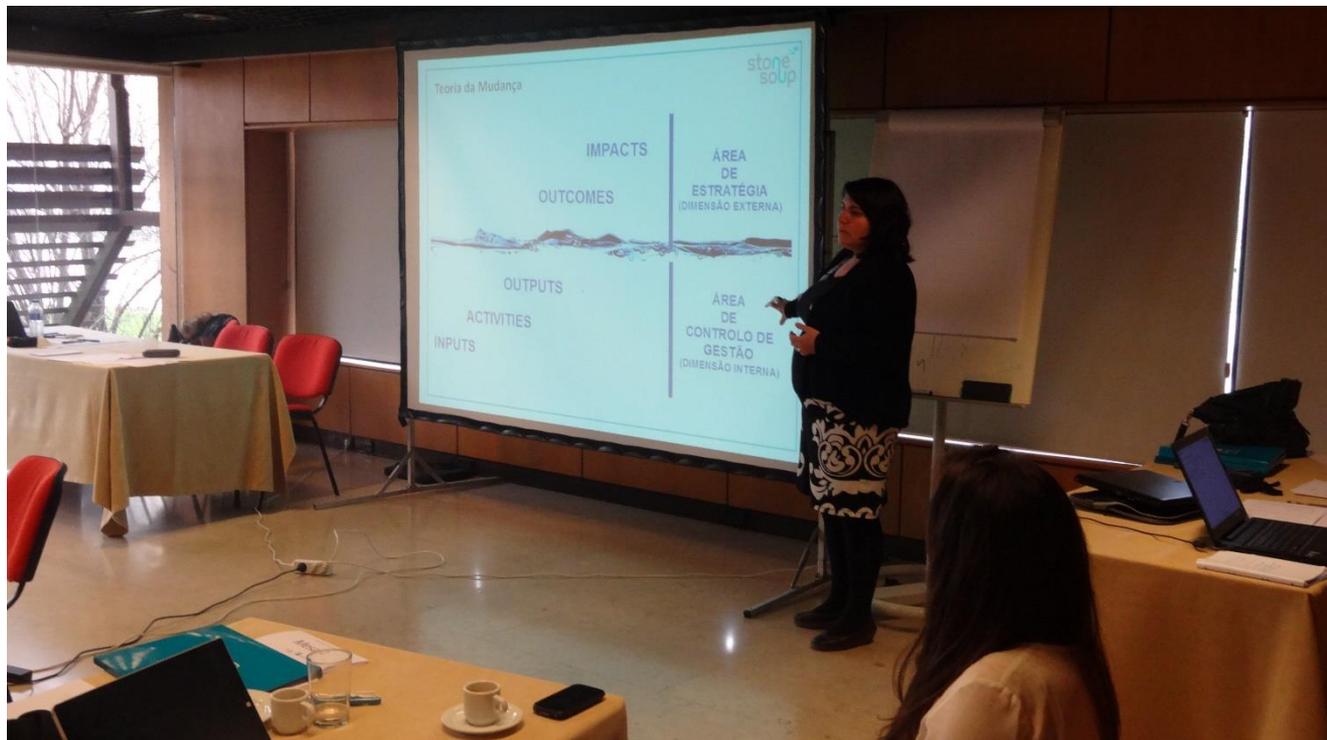
100% 0%



FUNDAÇÃO



# INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Qualitativa



## Questão 1: O que mais gostou (1/3)

*A apresentação da Cláudia Pedra da Stone Soup. A presença de uma representante da Segurança Social. A participação de diversas organizações e o trabalho em grupo. Oportunidade de partilha de experiências.*

*O ambiente descontraído e informal. A partilha de experiências.*

*Possibilidade de conhecer melhor outras IPSSs; diversidade; partilha construtiva entre organizações e interesse das convidadas. (sobretudo Stone Soup).*

*Para além do tema "As IPSS face ao Empreendedorismo Social" ser bastante atual, a possibilidade de partilha de informação e espaço dado ao networking entre as instituições foi uma mais-valia. A presença da representante da Segurança Social e da Presidente da Fundação PT foi bastante positiva - ambas tiveram intervenções muito positivas, estando sempre acessíveis a todas as solicitações. O esclarecimento relativo ao Impacto Social foi também muito interessante. O ambiente informal e descontraído da ação também favoreceu o debate.*



## Questão 1: O que mais gostou (2/3)

*Da possibilidade de articulação com as outras IPSS, do debate gerado, do trabalho em grupo, da apresentação da Stone Soup.*

*Da troca de experiências entre pares.*

*Acho sempre benéfico trocar ideias com pessoas de outras organizações com problemáticas diferentes e soluções de problemas que muitas vezes nos ajudam nas nossas soluções.*

*O contacto e partilha com outras organizações é fundamental para melhor podermos conhecer a realidade das mesmas. É um facilitador para contactos futuros e talvez uma esperança para que a parceria entre as organizações comece a tornar-se uma realidade.*

*Partilha de experiências de outras instituições; dinâmica do workshop (sem tempos mortos). Boa organização.*



FUNDAÇÃO



## Questão 1: O que mais gostou (3/3)

*Da possibilidade de interagir com outros técnicos de Organizações da Área Social. Gostei muito da postura de todos os elementos da organização. Fiquei sobretudo surpreendida com a Dra. Sílvia do ISS pela simpatia e disponibilidade!*

*O tema é pertinente. É cada vez mais importante e enriquecedor a partilha de experiências entre as instituições e trabalho em conjunto. Obrigada à Sector 3 por esta oportunidade.*

*Foi muito bom conhecer realidades diferentes, dirigentes e responsáveis de instituições que deram o seu testemunho e referiram os obstáculos relativamente ao financiamento por parte do estado e a maneira como tentam ultrapassar as suas dificuldades. Foi também importante conhecer outras formas de angariação de fundos e novos contactos.*

*Participação e a dinâmica de networking.*

*Da troca de experiências, do contacto com outras Instituições e Associações.*

*Partilha entre as instituições*

## Questão 2: Aspetos a melhorar (1/2)

*Achei o tempo de trabalho em grupo para criar um negócio social demasiado curto.*

*Focar mais num e num só assunto ... a passagem pela avaliação de impacto é muito interessante, mas é pouco tempo para algo que é muito complexo e importante.*

*Mais tempo para cada organização apresentar as suas boas práticas.*

*Achei complicado criar uma empresa do nada e com pouco tempo e com um grupo de variadíssimas pessoas focadas em resolver o seu problema diferente do vizinho. Acresce ainda que quem tem as ideias e ainda não implementou não quer obviamente dizer.*

*Algumas apresentações poderiam ser mais curtas.*



FUNDAÇÃO



## Questão 2: Aspetos a melhorar (2/2)

*Subdividir a ação em duas manhãs ou duas tardes ou uma manhã e uma tarde, de modo a não prejudicar as outras nossas responsabilidades.*

*Dado o tempo muito limitado para as várias atividades, e a dimensão dos grupos de trabalho, sugiro que sejam dados documentos de trabalho que ajudem a estruturar mais facilmente os projetos.*

*Disposição da sala. Formato de apresentação dos participantes. Mais tempo para troca de experiências. Menos pessoas.*

*Mais iniciativas com temas associados à realidade atual nas organizações podendo ser uma ajuda para a sua resolução. Por outro lado a possibilidade de se darem a conhecer boas práticas de trabalho nas organizações ( uma partilha "forçada").*

*Acho muito bem organizado, apenas mudava a sua duração. Acho importante o almoço, pois dá oportunidade às pessoas de comunicarem entre elas. Para pessoas muito ocupadas o tempo é sempre pouco.*

### Questão 3: Sugestões para novas iniciativas (1/2)

*1. Possibilitar esta Tertúlia a nível nacional, com a presença de instituições de vários pontos do país enriqueceria o debate; 2. Convidar empresas para darem os seus testemunhos do ponto de vista da responsabilidade social; 3. Realizar estas tertúlias nas instalações das instituições.*

*Estarem presentes possíveis Investidores Sociais que possam fazer uma análise crítica dos projetos.*

*Evento a decorrer mais ao "estilo" de tertúlia e não tanto de workshop.*

*Formação sobre medição do impacto social; formação sobre como iniciar um negócio social; esclarecimento sobre Regime Jurídico das IPSS .*

*Aprofundamento da medição de impactos.*

### Questão 3: Sugestões para novas iniciativas (2/2)

*Mais interativa e dinâmica. Mais divertida e motivadora. Cada participante preparar 4/5 minutos de apresentação: pessoal o projeto que ali está a representar. Cada participante levar info (brochuras, por exemplo das suas instituições e até se fazer uma mini exposição - caso o espaço o permita de cada instituição).*

*Penso que seria interessante ter alguém que ensine as instituições ao longo do seu percurso a medir o seu próprio impacto social, para que não tenham que despender verbas tão avultadas. Para que também daí possam corrigir o seu percurso.*

*Selecionarem algumas Instituições para se efetuarem visitas.*

*Esclarecimento sobre Fundos Comunitários, com mentores para cada organização.*

*Maior periodicidade das tertúlias na zona de Lisboa.*



FUNDAÇÃO



# Depoimentos dos Participantes

## TEMA 1



## Tema 1 - Quais são os principais constrangimentos inerentes ao Estatuto de IPSS que a sua organização enfrenta perante o novo desafio dos "negócios sociais"?(1/2)

*Sinto alguma dificuldade em responder a esta questão, Pois não domino toda a complexidade da questão . Acredito que com vontade, iniciativa que seja possível.*

Centro Social da Musgueira

*Não temos ideia de negócio e fiscalmente seríamos tributados como empresa (IRS e IVA).*

Acreditar

*É de vital importância abarcar esta nova realidade dos "negócios sociais" como forma de diversificar as fontes de financiamento, sem no entanto perder o enfoque do que é a missão da instituição. A ausência de legislação clara e específica nesta área, bem como os constrangimentos ao nível fiscal e dificuldades em angariar financiadores que defendam o "lucro social" são fatores que dificultam a criação de um "negócio social".*

Associação QE

*A mudança de mentalidade das pessoas mais antigas da organização que ainda possuem uma lógica mais assistencialista de intervenção social; 2. Inerentes ao estatuto apenas alguma restrição em colocar pessoas na direção que entrem com o conhecimento técnico do produto, enquanto sócios, por exemplo, mas que possam ter benefícios financeiros com o seu envolvimento. Restrições ao montante de retorno financeiro do negócio mesmo que exclusivamente para reinvestir na IPSS e no seu objeto social. De resto mais nada .*

Reklusa

*Ainda não temos negócio social.*

Banco do Bebé



FUNDAÇÃO



COMISSÃO  
DE ENLACE

## Tema 1 - Quais são os principais constrangimentos inerentes ao Estatuto de IPSS que a sua organização enfrenta perante o novo desafio dos "negócios sociais"?(2/2)

*Acho que não tem qualquer constrangimento. As IPSS podem ter negócios cujo lucro será para reinvestir em prol de uma população carenciada ou em desenvolvimento. E que bom seria ter vários desses de modo a diminuir a dependência do Estado A Ajuda de Mãe tem dois negócios desse género: a empresa de inserção que se transformou numa empresa de serviços para integrar mães e os produtos gourmet. Pode inclusivamente obter financiamentos no mercado e em investidores desde que aprovados em Assembleia geral.*

Ajuda de Mãe

*Um aspeto a destacar, é o facto das IPSSs apoiadas de alguma forma pelo Estado terem, agora, que se reger pelo Código dos Contratos Públicos para obras a partir de 25 mil euros, o que só por si é já um constrangimento pelas regras necessárias seguir, muito burocráticas. De referir, em particular, que para obras acima dos 150 mil euros e para aquisição de bens ou serviços acima de 75 mil euros é obrigatório instituir o procedimento de concurso público, que considero "desmotivador e desmobilizador" para alguns negócios sociais e para a inovação e empreendedorismo. Esta situação vem exigir da parte de muitas organizações o apoio de equipas especializadas ao acompanhamento destes processos. Julgo que deveriam ser alargados os montantes para as IPSS's.*

Fundação CEBI

*Não temos constrangimentos. Não temos negócio social. O negócio social pode ser uma forma das instituições desenvolverem a sua atividade principal.*

Assistência Santos o Velho

*Se por um lado pretendemos uma maior autonomia com este motor de sustentabilidade que é a valência Comercial Casa dos Sabores, ainda dependemos de ajudas e apoios. Em virtude do aumento do aparecimento de mais Instituições e associações, dificulta a entrada de apoios monetários ou em géneros, uma vez que há muitos pedidos. As grandes empresas canalizam os seus donativos de outra forma. Relativamente à Casa dos Sabores, a loja situa-se na Instituição. Apesar de procurarmos aumentar a visibilidade, para alcançar maior público seria uma maior valia ter uma loja de rua. Assim obter-se-ia uma maior notoriedade, reconhecimento e posicionamento da marca.*

Casa de Santo António



FUNDAÇÃO



COMISSÃO  
DE ENLACE

# Depoimentos dos Participantes

## TEMA 2



## Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização. (1/3)

*Considero que a Instituição é muito empreendedora e aqui estão os exemplos disso com a criação de 3 novos serviços nos últimos 2 anos : TPC media ( serviços para adolescentes dos 10 aos 14 anos entre as 14h30 e as 17h30; formação profissional ( disponibilização de formação para adultos ; GIP - Gabinete de inserção profissional .*

*Atualmente encontra-se em desenvolvimento a criação de 2 negócios sociais : um de promoção e animação de festas de aniversário para crianças ("A minha festa é LINDA") e outro de reparação e manutenção de computadores ( "O meu PC é LINDO" ).*

Centro Social da Musgueira

*O Café Memória é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência e respetivos familiares e cuidadores, para partilha de experiências e suporte mútuo.*

*É uma iniciativa conjunta da associação Alzheimer Portugal e da empresa Sonae Sierra e conta com o apoio de diversos parceiros institucionais: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio e Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.*

*Conta ainda com a colaboração de outros parceiros e de uma rede alargada de promotores locais.*

*Atualmente, existem dez Cafés Memória a funcionar em Portugal. Desde o lançamento do projeto em Abril de 2013 até à data, realizaram-se, no conjunto, 187 sessões, com 1.155 participações (maioritariamente de cuidadores de pessoas com demência) e com o apoio de uma equipa de 229 voluntários que já dedicaram cerca de 5.700 horas a esta iniciativa.*

Alzheimer Portugal

*Aluguer da sala polivalente da Casa Acreditar de Coimbra para reuniões e aulas de ioga.*

Acreditar



FUNDAÇÃO



## Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização. (2/3)

*Através do Programa EDP Solidária 2011, a Associação QE teve a oportunidade de criar uma horta biológica nos seus terrenos para cultivo de produtos hortícolas e ervas aromáticas, possibilitando não só o desenvolvimento de atividades que potenciem a autonomia dos seus clientes como a venda de cabazes de produtos hortícolas às famílias dos clientes, aos colaboradores da instituição e vizinhos.*

Associação QE

*O facto da presidente fundadora ter acreditado que as mulheres reclusas até mesmo dentro da prisão poderiam produzir produtos de qualidade superior que pudessem competir no mercado com outros produtos semelhantes; A enorme reestruturação interna pela qual a IPSS está a passar no sentido de uma verdadeira lógica empresarial.*

Reklusa

*Picnic anual e festa de Natal. para as famílias apoiadas no âmbito do projeto de apoio domiciliário. Várias iniciativas pontuais durante o ano para angariação de fundos, como Leilão solidário; e campanha dos 5 euros.*

Banco do bebé

*Sem confundir entre negócio social e espírito socialmente empreendedor, uma solução socialmente empreendedora é aquela que arranja uma solução diferente para um problema social. Não tem de ser rentável. A residência de Acolhimento de mães adolescentes é um exemplo de solução empreendedora assim como a escola de mães é também uma solução socialmente empreendedora para o abandono escolar das mães adolescentes. Negócio já tem de ter lucro ou resultados positivos para serem reinvestidos.*

Ajuda de Mãe



FUNDAÇÃO



## Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização. (3/3)

*Coleção Solidária - Fundação Infantil Ronald McDonald*

*Fundação Infantil Ronald McDonald*

*A instituição tem um projeto para a construção de uma nova casa, onde prevê abrir as portas à população mais necessitada da Madragoa, onde todos possam recorrer sempre que precisem de ajuda, não só nas valências tradicionais, tais como creche, Jardim de Infância, centro de dia, apoio domiciliário e uma escola de primeiro ciclo, mas também às diversas dificuldades que se possam apresentar, emprego; formação, etc. Vai ter espaços para negócios sociais, uma parafarmácia, cafetaria e lavandaria, prevê ainda fornecer refeições tanto para os mais carenciados como para todos os possam dar um contributo para a instituição. Esta equipamento fica inserido nos lavadouros das francesinhas, espaço de atração turística ,que poderá ser visitada e ao mesmo tempo divulgar a sua ação.*

*Assistência Santos o Velho*

*A Casa dos Sabores, ilustra um caso de sucesso e de empreendedorismo social. Valência comercial, na área da restauração. Vende comida para fora, faz diversos caterings a empresas. Representa uma parte da sustentabilidade das restantes valências sociais, da Casa de Proteção e Amparo de Santo António.*

*Casa de Santo António*



FUNDAÇÃO



CONSTITUÍDA  
em 1980

# Depoimentos dos Participantes

## TEMA 3



## Tema 3 - Vantagens e inconvenientes decorrentes da medição de impacto social? (1/3)

*Vantagens: muito importante para objetivar a nossa intervenção ; necessária para candidaturas e apresentação de projetos; rica para nos apontar caminhos e direções estratégicas, reforçando ou questionando o trabalho e serviços prestados. Inconvenientes: dispendioso, complexo, muito trabalhoso .*

Centro Social da Musgueira

*Vantagens: avaliação e monitorização das atividades da instituição; identificação do impacto causado na vida dos beneficiários das atividades/projetos da instituição; maior possibilidade de obter financiamentos; oportunidade de aprendizagem para os técnicos e para a Direção da instituição - Desvantagens: requer muitas horas de trabalho e os recursos humanos são escassos e, pelo menos num primeiro momento, a colaboração de consultores externos, o que implica um investimento adicional para capacitar os RH; as ferramentas usadas para avaliação do impacto social podem ser bastante complexas.*

Alzheimer Portugal

*Desvantagens: exigente ao nível da equipa envolvida: muitas pessoas e necessidade de formação; tempo despendido. Vantagens: facilita a comunicação com o exterior (atuais e possíveis futuros mecenas) na demonstração de como os apoios têm impacto. Internamente: melhorarmos, em tempo "mais útil", dos serviços prestados e procura de respostas mais inovadores que vão ao encontro das (novas) necessidades.*

Acreditar



FUNDAÇÃO



## Tema 3 - Vantagens e inconvenientes decorrentes da medição de impacto social? (2/3)

*Vantagens sobretudo se for feita na linha do que foi apresentado pela Stone Soup, ou seja adaptado às características e dimensão da IPSS. Vantagens para apresentação do trabalho efetuado com maior clareza e numa linguagem mais perceptível pelos investidores sociais ...*

Reklusa

*Vantagens: conhecimento real do impacto da atividade, quer internamente na organização, quer para fora; instrumento que permite demonstrar os impactos das várias atividades (ou só algumas) a terceiros, podendo aumentar a notoriedade e o reconhecimento através da captação de financiadores/mecenas/...; Desvantagens: Implementação do processo na organização; escolha do método mais adequado; acompanhamento do processo.*

Fundação CEBI

*Ainda não efetuámos a medição de impacto social.*

Banco do bebé

*Embora essa avaliação seja difícil nalguns casos ,ficamos com uma noção mais exata das transformações sociais possíveis com cada projeto. Muitas vantagens.*

Ajuda de Mãe

*Vantagens todas e inconvenientes, o tempo que tem de ser despendido.*

Assistência Santos o Velho



FUNDAÇÃO



## Tema 3 - Vantagens e inconvenientes decorrentes da medição de impacto social? (3/3)

*A Fundação Infantil Ronald McDonald desenvolveu em 2015 (referente a 2014), com a 4Change, o estudo do impacto social das Casas Ronald McDonald de Lisboa e do Porto. Uma análise de grande importância e que envolveu todos os intervenientes nas mudanças que as Casas proporcionam. O rácio do SROI da Fundação Infantil Ronald McDonald calculado foi de 1€ para 5,08€.*

Fundação Infantil Ronald McDonald

*Vantagens: permite avaliar os projetos a fim de perceber se estes estão adaptados às necessidades dos clientes; demonstrar aos investidores/mecenas o impacto que os seus apoios têm na vida dos que beneficiam dos projetos; 3) gerir de forma mais consciente e eficaz os recursos alocados aos projetos; 4) saber com dados concretos o real impacto que determinadas atividades e projetos têm na vida dos nossos clientes e suas famílias. Desvantagens: 1) Necessidade de dispor de recursos humanos e financeiros.*

Associação QE

*Só se avaliam vantagens. As vantagens são não só a sustentabilidade, dando resposta às necessidades diárias da Instituição, como poderá continuar a apoiar mais jovens, dando continuidade a cada projeto de vida destas utentes, na escolarização, autonomização e ainda a nível de competências maternas. A Casa proporcionará igualmente, como até aqui às jovens mães, um vínculo afetivo com os seus filhos e restante família, contribuindo assim para uma geração de adultos socialmente integrados.*

Casa de Santo António



FUNDAÇÃO



## AGRADECIMENTO

Em nome de todas as IPSS participantes, a Fundação PT e a Sector 3 muito agradecem a preciosa participação nesta iniciativa ao Instituto da Segurança Social I.P., na pessoa da Dra. Sílvia Pereira, Diretora do Núcleo de Respostas Sociais, Centro Distrital de Setúbal, e à Dra. Cláudia Pedra, *managing partner* da Stone Soup.



FUNDAÇÃO

